

JORNAL DO COMMERCIO

TYPOGRAPHIA E REDACÇÃO
PRAÇA BARÃO DA LAGUNA, N. 14
ANNO VIII
PROPRIEDADE DE
MARTINHO JOSÉ CALLADO E SILVA

Sta. CATHARINA—Desterro—Quarta-feira, 12 de Outubro de 1887

ASSIGNATURAS
Trimestre (capital).....38000
(Pelo correio) Semestre.....88000
PAGAMENTO ADIANTADO
Numero avulso 40 rs.

N. 190

Não serão restituídos os autographos, embora não publicados.

As publicações ineditorias, declarações, editaes, annuncios, etc., serão recebidos até as 4 horas da tarde. Noticias importantes até as 7 horas.

CORREIO TERRESTRE

PARTIDAS E CHEGADAS DAS MALAS
Parte da capital:
Para Barra-Velha—nos dias 7 e 22, e chega a 15 e 30.
Para Lages—a 7, 17 e 27; chega a 6, 16 e 26.
Para Cannas-Vieiras—a 5, 13, 21 e 29; chega a 6, 14, 22 e 30.
Para Laguna—a 3, 10, 15, 20, 25 e 30; chega a 1, 6, 11, 16, 21 e 26.
Para Theresopolis e Santa Izabel—todas as terças-feiras.

OBSERVAÇÕES

O correio para Barra-Velha conduz tambem malas para S. Miguel, Camboriú, Tijucas e Itapocoroy. O de Lages—para S. José, Santa Theresá, Angelina, S. Joaquim da Costa da Serra, Coritibanos e Campos Novos. O de Cannas-Vieiras—para Santo Antonio, Lagôa, Trindade, Rio Vermelho e Ribeirão. O da Laguna—para S. José, Palhoça, Garopaba, Enseada, Merim, Imbituba, Azambuja, Tubarão, Araranguá, Jaguaruna e Imaruhy.

MOVIMENTO DOS PAQUETES

COMPANHIA NAC. DE NAV. A VAPOR
Os paquetes sahem do Rio de Janeiro nos dias 1, 5, 11, 17 e 24.
Chegam ao Desterro, dessa procedencia, nos dias 3, 9, 16, 19 e 28.
Chegam ao Desterro, procedentes do sul, nos dias 3, 11, 17, 20 e 28.
As viagens de 1 e 17 são até Porto-Alegre com escala por Santos, Desterro, Rio Grande e Pelotas.
A de 5 até Montevideo, com escala por Santos, Paranaguá, Antonina, S. Francisco, Desterro, Rio Grande e Pelotas, conduzindo na volta passageiros e malas de Matto-Grosso.
A de 11 é da linha intermediaria até Montevideo, conduzindo malas e passageiros para Matto-Grosso.
A de 24 é tambem até Montevideo com escala por Santos, Paranaguá, Antonina, S. Francisco, Desterro, Rio Grande e Pelotas.

Navegação costeira
O vapor HUMAYTA, encarregado deste serviço, segue para o norte da provincia nos dias 1, 12 e 22, fazendo escala por Porto-Bello, Itajahy, S. Francisco e Joinville; e para o Sul nos dias 7, 18 e 28.

TELEGRAMMAS

Serv. esp. do "Jornal do Commercio,"
Rio, 11 de Outubro, ás 2 h. e 25 m. da tarde:

Mais uma vez, foi prorogada a sessão das camaras até 15 do corrente.

Cambio bancario sobre Londres: 22 5/8.
(Correspondente)

NOTICIARIO

Assembléa provincial
ABERTURA

A's 11 horas da manhã de hontem, os senhores deputados provinciaes, em numero de 9, ouviram na Matriz a missa do estylo.

A' 1 hora da tarde, achando-se reunidos na sala das sessões da Assembléa os srs. deputados Fernando Hackradt Junior, Prado Faria, G. Asseburg, Christovão Pires, Jorge, Barboza, Oliveira Tavares, Francis-

co Tolentino, João Formiga, Vieira, João Vidal, Thomaz de Oliveira, Maximiano dos Santos e Vidal Ramos, e postada na frente do edificio uma guarda da companhia de guarnição para fazer as honras ao acto, fez sua entrada no salão o exm. sr. dr. presidente da provincia, que foi recebido á porta por uma commissão de deputados designada para esse mister.

Tomando lugar de honra á meza, entre os srs. presidente Fernando Hackradt Junior e 1º secretario Prado Faria, o exm. sr. presidente da provincia passou a fazer a leitura do seu relatorio, onde se continha detalhada exposiçãõ sobre todos os ramos de serviço publico affectos á sua administração.

Entre muitas outras medidas, s. ex. lembrou a elevação de 6 a 8 por cento do imposto sobre predios urbanos.

Relativamente á instrucção, s. ex. deseja o ensino obrigatorio e a creação de escolas de ensino de agricultura. S. ex. entende que a instrucção carece de grande e efficaz reforma, considerando a boa fiscalisação como uma das suas bases principaes; entende que ás camaras municipaes, si ellas não houvessem pela politica perdido tanto de sua força, da sua autonomia, devia ser confiada essa fiscalisação; pensa que, si nenhuma reforma fôr capaz de produzir resultados satisfactorios — então deve-se de uma vez descentralisar esse ramo de serviço publico, confiando-o ás camaras municipaes.

Cousa que ignoravamos e que se acha consignada no relatorio de s. ex.: as escolas da provincia, com mais de 4,000 alumnos matriculados, não deram um só alumno prompto!

Ainda a proposito de instrucção, s. ex. fallou do Instituto Litterario e Normal muito ligeiramente, não tanto porém que não podessem ser atirados á conta dos paes o atrazo e os poucos resultados d'aquelle estabelecimento.

Terminando a leitura do seu relatorio, s. ex. retirou-se com as formalidades com que entrara.

Acompanhando s. ex. assistiram á cerimonia da installação da assembléa muitos funcionarios, entre os quaes notamos os senhores: dr. chefe de policia e empregados de sua secretaria, ajudante de ordens da presidencia, capitão do porto, inspector da thesouraria de fazenda e seus empregados, commandante da companhia de Aprendizizes e seus officiaes, director geral da instrucção publica, inspector e empregados d'alfandega, professores do Instituto Litterario e Normal, chefe e empregados do correio, medicos militares, inspector do thesouro provincial e seus empregados, commandante do corpo policial e officiaes, empregados da secretaria da presidencia e outras pessoas.

Plantação de arroz

Diz o *Echo Lagunense*, de 8 deste mez:

«Consta-nos que na visinhanha comarca do Tubarão pretendem encetar-a, este anno, e em grande escala, aproveitando, para isso, os grandes banhados ali existentes, que muito se apropriam a esta cultura.

E' sempre com justo prazer que damos aos nossos leitores tão grata quão importante noticia.

Por isso, pois, não podemos deixar de elogiar os nossos visinhos pelo engrandecimento e prosperidade que pretendem dar ao seu fertil municipio, assim procedendo.

Oxalá, quizessem os nossos lavradores, á imitação daquelles, dedicarem-se com affinco a esta cultura, pois o seu consumo garantido como está com o estabelecimento do sr. Francisco Fernandes Martins, garantir-lhes-ha, tambem, vantajosa permuta.

Esse importante estabelecimento vem muito a tempo reanimar os nossos lavradores, tirando-os da rotina em que vivem, pois nos industriosos Tubarc-

nenses já se vê a prova disso.

Fazemos votos para a continuação de tão importante cultura, que não só traz o progresso áquelle logar, como tambem vem augmentar as rendas provinciaes com sua exportação.

São esperados neste porto a 14 do corrente, do Rio de Janeiro e escala, os paquetes *Rio de Janeiro* e *Victoria*.

Do sul deve chegar hoje á noite o paquete *Rio de Janeiro*, que sabio hontem do Rio Grande.

O vapor *Humayta* segue amanhã para o norte da provincia.

Foi declarada sem effeito a nomeação de Delfino Rolino de Jesus para o cargo de 1º supplente do delegado da villa de Biguassú, por não ter prestado juramento.

Para esse mesmo cargo foi nomeado Manoel Osorio Machado.

Experiencias aerostaticas

A União Aeronautica da França organisou, em Paris, uma ascensão, com o fim de determinar o ponto extremo que o homem pôde atingir na atmosphera.

A ascensão devia ser confiada aos srs. Jovis e Mallet, e realizar-se em todas as condições de segurança, que permittam aos ousados aeronautas chegar as altitudes mais elevadas e fazer ali observações meteorologicas e physiologicas.

A este proposito, recordaremos algumas ascensões celebres. Em 1804, Gay-Lussac elevou-se a 7,016 metros; em 1850, Barral e Bixio chegaram a 7,000 metros, e em 1862, Glaisher e Coxwel conseguiram elevar-se a 82 metros.

Em 1875 houve uma tragica ascensão que custou a vida a Sivel e Croce-Spinelli. Gaston Tissandier, que sobreviveu ao desastre, notou que o balão se elevára a uma altitude de 8,000 metros.

ORIGEM DA PALAVRA MARANHÃO

Investigando a origem da palavra Maranhão, relata um collega que quando, em 1500, os portuguezes chegaram á embocadura do Amazonas, o nome que os indigenas lhe davam era Paraná, mas os descobridores

appellidaram-n'a Maranhão, á vista do seguinte:

Vicente Yanes Pinson e seu irmão Ayres Pinson, os primeiros europeus que alli aportaram, tendo se afastado da foz do Paraná, iam verdadeiramente sorprendidos da vastidão d'aquella copiosa bacia, a ponto do primeiro, duvidoso se ainda navegava pelo rio, dirigir ao irmão esta pergunta:

—Será isto o mar?

Ao que este respondeu:

—Mar! Ah! Não.

Repetindo, pois estas syllabas, os marinheiros compuzeram o nome que por muito tempo foi o desse grande rio.

Outra versão dão os hespanhóes, e é que a palavra Maranhão se derivou do capitão Maranhon, seu compatriota, que servio sob as ordens de Pizarro, e a quem alguns autores attribuem a honra de ser o primeiro que explorou a nascente do Amazonas. Emfim, de uma maneira ou de outra é... Maranhão.

Meteorologia

Hontem, 11 de Outubro:

Minimo 17,8.

Maximo 23,8.

Céu: nublado.

ZIG-ZAGS

LVII

A *Tribuna Popular* traz em seu numero de hontem um pequeno artigo sobre a ponte municipal, em o qual solicita da Camara algumas providencias no sentido de serem cohibidos certos abusos que ali se dão frequentemente.

O que n'esse artigo expende a redacção é uma verdade incontestavel.

Não ha ebrio que para ali não vá pôr em leilão o fertil vocabulario das palavras cabelludas e das phrases descabelladas.

Os bancos são outros tantos macios leitos onde os dorminhocos, acordados ou não, fazem exhibição das mais artisticas posições academicas, com as camisas desabotoadas e o resto do vestuario no mais completo negligé ou antes no mais prisco *relâchement*.

As familias que, no verão e em noites de luar, procuram a ponte para tomar fresco e desfructar durante alguns momentos da vista do mar, ou hão de ficar de pé ou sentar-se no

chão, si quizerem descansar.

Alguns individuos ha que ali se reúnem para limpar-se de certos bichinhos anti-parlamentares, tornando assim o lugar um ninho de bicharôcos insupportaveis e repugnantes, que, vendose expulsos pelos seus des-humanos procreadores, podem muito bem sungar-se pelas pernas dos outros para amollal-os com as cocegas dos seus afagos.

Os passageiros que aqui desembarcam e que veem tudo aquillo: uns dormindo, outros descompondo e outros catando-se, hão de necessariamente rir-se de nós e dizer com os seus botões: — «quando isto por aqui é assim em publico...» «E hão de continuar a sua viagem, uns desapatados, outros talvez sentindo comichão nas pernas, e todos formando de nós uma idéa bem pouco agradável.

O articulista aventa a idéa de serem encarregados alguns catraeiros (que os a de bôa conducta) de velar pelo socego e moralidade do lugar, e lembra ao mesmo tempo a imposição de uma multa áquelles que não se portarem convenientemente.

A lembrança parece-nos aproveitavel.

A multa, si fôr posta em rigorosa pratica, será de muita utilidade, não pelos resultados pecuniarios, que mui pouco adiantariam, mas para a manutenção da ordem e do respeito ali.

Para os que não quizessem sujeitar-se a taes medidas, algumas horas no xadrez da policia não deixariam de produzir salutarissimo effeito.

A camara Municipal, com a solicitude de que tantas provas tem dado, tomará de certo alguma providencia de harmonia com as rasões expostas tanto pela Tribuna como por nós.

**

Está aberta a assembléa legislativa provincial.

Em bôa hora o esteja.

A provincia carece tanto de melhoramentos e de renda, que é preciso que os seus representantes ponham em pratica uma grande somma de bôa vontade e de patriotismo, esquecendo ao mesmo tempo todos os interesses e sentimentos politicos, para que ella possa caminhar com liberdade e desassombro na trilha do bem-estar e do progresso.

Na illustração e no criterio dos seus eleitos concentra ella todas as suas esperanças, e somente d'elles espera remedio, para as necessidades que a acabrunham.

Que a actual sessão legislativa conte os minutos de seus trabalhos por medidas de real utilidade publica, é o nosso maior desejo, tanto para gloria da provincia como dos seus escolhidos.

Já o dissemos no dia em que se procedeu a eleição de deputados para o bienio a findar a 31 de Dezembro proximo futuro:

«Acima das animosidades partidarias colloquem os representantes do povo a consciencia do dever, a bôa vontade, o esforço, e os seus constituintes só terão palavras de louvôr para dirigir-lhes, e não censuras amargas, filhas de mais amargas decepções»

E mais adiante:

«Cumpram esse dever, e, além dos applausos do povo, terão, sobretudo, os applausos das suas proprias consciencias.»

A provincia confia o seu futuro aos seus eleitos; em cujas resoluções consubstancia todas as suas esperanças.

**

A *Revista Typographica* caminha e caminha de vento em pôpa.

Os seus artigos, modelados pelas regras da mais fina educação, bem desenvolvidos e primando pela sinceridade das verdadeiras convicções, impõem-se poderosamente á apreciação publica.

Na rôta que segue, a *Revista* navega perfeitamente e não deve receiar escolhos.

OCTACILIO.

VARIEDADE

SCENA INTIMA

Eram tres horas da tarde.

Margarida appareceu vestida, ao seu marido, para sahir.

—Vamos lá, Luiz?

—Vamos...

E pegando no chapéo, e mettendo os charutos na algibeira, continuou muito amavel, com muito bom humor:

—Onde queres ir?

—Onde quizeres... Vamos por ali... Está um dia lindissimo, e não viemos para o campo para estarmos mettidos em casa.

—Vamos até a Luz... pela azinhaga, heim?

—Que mania! lebares-me sempre pelas azinhagas!...

O bom humor de Luiz começou a azedar-se. Deu o braço á

sua mulher e iam para sahir quando entrou na sala a cozinheira, a unica criada que tinham levado consigo para o campo.

—Vai sahir, minha senhora?

Então o que ha de ser o jantar?

—Ora essa! o costume, não tens lá a carne?

—A senhora mandou vir só pela manhã meio arratel, fez-se o *beef*, o que lá ha é só um osso e umas pelles.

—Então não temos um jantar, heim? perguntou com certo tom de censura Luiz.

—Pois eu agora é que não vou tratar d'isso, arranja-te como puderes, respondeu enfadada Margarida á cozinheira.

—Mas, senhora...

—Bonito! Boa dona de casa, o que quer é passear, e a respeito de cuidar no jantar....

—Não comeces tu... Eu não preciso de lições.

—Sim, mas eu é que preciso de jantar, e por isso vou buscar de comer.

E pondo o chapéo na cabeça, Luiz sahio de casa, zangado.

Na rua o seu máo humor subio de ponto: os açougues estavam todos fechados, não achou carne om parte nenhuma.

D'alli a meia hora Luiz voltou á casa com um enorme pato, morto nesse momento, que lhe custara seis tostões.

—Aqui estão as economias, resmungou elle ao entrar; para ponpar sete vintens em carne, gasta-se seis tostões em um pato.

—Um pato a estas horas!

Credo! gritou a cosinheira. E de mais a mais por depennar! A que horas vai depennar! A que horas vai deitar isto!

—Como os patos não costumam andar depennados, a passear pelo meio da rua, não tive remedio senão compral-o com pennas.

—E estes animaes que têm sete camadas de pennas, vociferou a cosinheira, assentando-se no chão e começando a arrancar, sem nenhum sentimento, as pennas do pato.

—Ajuda tu alli, meina!

disse Luiz á sua mulher.

—Eu? espera por essa! Demais a mais, diz Rosa que os patos têm sete camadas de pennas.

—Então tambem eu as devo ter... porque fui bem pato em o trazer para casa...

—E em casar commigo, ande, diga! Adivinho perfeitamente o seu pensamento...

Os dous olharam-se ameaçadores e calaram-se.

Houve uma pausa.

—Bom! Até logo, Rosa!

disse Margarida dispondo-se para sahir. Vamos, que já não é cedo.

—Nada, eu não saio d'aqui sem vêr o pato depennado.

—Então depenna-o tu.

E Margarida, de vestido *pompador* e vistosa *niche* cheia de espigas, assentou-se furiosa em um banco de cozinha.

Luiz descalçou a luva, assentou-se em outro banco, e, debruçando-se para o pato, começou a depennar-lhe as azas com

uma ancia, como se o pato fosse sua mulher.

O chão estava já todo cheio de pennas; no ar andavam penugens que se mettiam pela bocca; e que se espreguiçavam pelo vestido de Margarida; e os dous não diziam palavra.

Só de vez em quando Rosa quebrava o silencio exclamando:

—Eia! Já aqui estão pennas que enchiam um colchão.

O pé de Margarida agitava-se convulsamente, nas grandes raivas concentradas; e o pato deixava parte da pelle nas pennas que lhe arrancava Luiz.

Por fim depennou-se o pato.

—Bom! agora vamos lá, si queres!... disse Luiz, pondo-se de pé e sacudindo as calças.

—Agora quero vel-o chamuscar, teimou Margarida ironica.

Luiz mordeu os beiços e esperou.

Fez-se a fogueira com a prosa de uns jornaes quaesquer, e Margarida então concedeu.

—Vamos embora.

—Nada, deixa vel-o abrir, trovejou Luiz, fulo de raiva.

Margarida assentou-se outra vez no banco, com uma resignação insolente.

Rosa arregaçou as mangas o metteu as mãos no interior do pato.

Tirou-as cheias de sangue e de entranhas.

—Deixa vêr as entranhas... disse Luiz.

—Queres fazer-lhe autopsia?

perguntou sarcasticamente Margarida.

—Quero; quero vêr se o pato era casado...

—Para dares os parabens á viuva? disse descaradamente Margarida.

—Como conhece o senhor isso? perguntou saloicamente a cosinheira.

Pelas entranhas... Si estiverem raladas, era casado com certeza, respondeu Luiz triumphantemente, olhando para a sua mulher, que mordida os beiços.

O pato estava arranjado.

—Agora estou ás tuas ordens, disse por fim Luiz á sua mulher.

—Tem paciencia, filho, respondeu ella com fingida humildade, quero vêr pôl-o ao fogo.

Luiz calou-se, mas tomou logo o seu partido; e quando depois de Rosa pôr o pato ao lume sua mulher lhe ia dar o braço para sahir:

—Nada, filhinha, agora quero vel-o assado.

O volcão rebentou. De um lado e de outro choveram improperios, e, por fim, iam já ambos para sahir, mas um para cada lado, ella para casa de sua mãe, elle procurar o seu advogado para tratar da separação.

Quando estavam já á porta, Rosa gritou:

—Está assadol!

E tirou o pato do lume.

Os dous voltaram-se machinalmente. O pato enchia a casa de perfumes deliciosos.

Luiz aproximou-se delle.

—Está bem bonito...

—E' um bello pato, murmurou Margarida, um pouco desarmada.

—Dá cá uma faca, pedio Luiz á Rosa.

E cortou uma aza.

—Está delicioso...

E voltando-se para sua mulher:

—Ora prova...

Margarida não teve animo de recusar.

—Dá cá um talher, gritou para Rosa.

E assentou-se á mesa.

—Magnifico! disse ella com a bocca cheia.

E, voltando-se para seu marido, perguntou com certa meiguice:

—Quanto custou?

—Seis tostões.

—Não foi caro...

Elle ficou radiante, e accrescentou:

—Bem empregado dinheiro... No fim de tudo, antes n'isto.

—Do que na botica, concluiu sentenciosamente Rosa.

—E nos tribunaes...

E os dous apertaram ternamente as mãos por baixo da meza da cosinha.

GERVASIO LOBATO.

(Extr.)

SECÇÃO LIVRE

Torna-se unico!

Indubitavelmente ha de impôr-se no animo do publico. Ha tam pouco tempo que appareceu em campo e já tem creado em roda de si uma fama immorredoura. Não é preciso copiosas doses, basta, quasi sempre, bem pouca quantidade para que o prodigioso *Xarope de Angico composto com Tolu e Guaco* cure radicalmente. Corroborá essa grandiosa virtude o que abaixo transcrevemos:

Illms. Srs. Raulino Horn & Oliveira.—Desterro, 9 de Agosto de 1887.—Graças ao *Xarope de Angico composto com Tolu e Guaco*, optima preparação de VV. SS. achão-se completamente curadas de um grande defluxo, acompanhado de tosse duas crianças de uma familia de minha amizade, a quem aconselhei que fizesse uso do *Xarope* e só foi bastante 1 vidro do dito medicamento. O que tenho o prazer de felicital-os pelo grande serviço que estão prestando á humanidade.

Com estima e consideração, sou de VV. SS. Att.º. Cr.º. e Ob.º.

(Assignado) MANOEL GEMINIANO DE GOUVEA, Rua da Pedreira n. 10.

(Reconhecida a firma pelo tabelião Camara).

Vapor «Humaytá»

Se por mares nunca d'antes navegados, hoje o homem atravessa impavido e resolutivo levando o progresso ás mais remotas paragens, tambem o *Xarope de Angico composto com Tolu e Guaco*, impavido e resolutivo atravessa criteriosamente os mares profundos e revoltos das molestias das vias respiratorias, levando a cura radical, o allivio certo, aos enfermos de bronchite, tosse, defluxo, rouquidão, perda da voz, etc., etc., conforme diz o eloquentissimo attestado, que abaixo se segue, do intelligente Sr. Rodolpho Candido da Natividade, digno primeiro machinista do vapor *Humaytá*:

«Illms. Srs. Raulino Horn & Oliveira.—E' gratissimo ao enfermo quando pôde dirigir-se a quem lhe proporcionou a cura da cruel enfermidade que o perseguia tenazmente. Ha muito que eu soffria de tosse acompanhada de rouquidão, que por demais me atormentava por ter-me completamente privado da voz. Devido aos attestados de tantas curas produzidas pelo *Xarope de Angico*

TOSSES, BRONCHITES, CATARRO, COQUELUCHE, ROUQUIDÃO, ESFRIADOS, LARINGITES, PERDA DA VOZ. ETC.
cura-se radicalmente com o
Xarope Peitoral de Angico composto com Tolú e Guaco
 UM FRASCO 1\$500 DUZIA 12\$000
NA PHARMACIA E DROGARIA DE RAULINO HORN & OLIVEIRA, RUA DO PRINCIPE 15

composto com Tolú e Guaco, preparação de VV. SS., fez uso desse medicamento, e tão prodigioso se mostrou esse grande específico, que logo depois das primeiras doses, a tosse cessou e a rouquidão desapareceu. Participando-lhes isso, tenho por fim agradecer-lhes e aconselhar ao publico o uso de tão util medicamento, sem precisar de recorrer a outro.

Desterro, 22 de Agosto de 1887. — (Assignado) RODOLPHO CANDIDO DA NATIVIDADE.

(Reconhecida a firma pelo tabellião Camara.)

DECLARAÇÕES

Lyceu de Artes e Officios

De ordem do Sr. Vice-Director em exercicio, faço publico que se acham funcionando n'este estabelecimento, das 6 ás 9 horas da noite, alternadamente, as aulas seguintes:

Portuguez (1º e 2º anno), francez, geographia, musica, desenho, arithmetica, historia patria e typographia.

Os adultos que desejarem frequentar a aula de 1ª letras podem se dirigir ao estabelecimento nas horas acima marcadas.

Os menores serão matriculados si forem acompanhados por seus paes ou tutores.

Secretaria do Lyceu de Artes e Officios, 11 de Outubro de 1887. — O secretario, F. Costa.

O tabellião Camara Junior mudou seu escriptorio para a rua do Senado n. 9 C.

Agencia consular de França em Santa Catharina.

Por esta Agencia se faz publico que, no dia 25 do corrente, ás 11 horas em ponto, na rua do Principe n. 10, se ha de vender em hasta publica uma casa sita na freguezia de S. Pedro de Alcantara, edificada em cinco braças de terra de frente com os fundos que se acharem até um vallo de terras dos herdeiros do finado Augustinho Hoffmann, as quaes fazem frente na estrada publica e fundos com o dito vallo, extremado pela parte do norte com terras de Arnaldo Stachelin e pelo sul com as de João Stein. avaliado tudo em trezentos e sessenta mil réis (360\$000), pertencentes ao expolio do subdito francez Pascal Marqués.

Desterro, 7 de Outubro de 1887. — O agente consular provisorio, Gustavo Richard.

ANNUNCIOS

CAIACANGA-MERIM

Vende-se uma fazenda no lugar denominado Caiacanga-Merim, á distancia de uma hora desta capital, com 187 braças de frente e 1000 de fundos, com casa, de moradia, engenho de farinha, engenho de canna, 2.200 pés de café, bom porto de embarque, um pasto cercado, rancho para canoas; trata-se com o respectivo proprietario, na dita fazenda, ou com Ramon Regueira, no Mercado, casa n. 12.

CHAPÉOS

Fôrmas de chapéos de palha ingleza, modernos, ultima novidade, para senhoras, por preços baratissimos.

AO CHAPÉO CATHARINENSE
 3 RUA DE JOAO PINTO 3

GRANADINO

ou elixir de pepsina, poderoso agente das molestias do estomago, dyspepsias, etc. Preparado pelo chimico pharmaceutico Granado, á rua Primeiro de Março n. 12. Deposito geral n'esta cidade: Raulino Horn & Oliveira, Pharmacia e Drogaria, rua do Principe n. 15.

Tosses

Recommenda-se ao publico o xarope de ANGICO COMPOSTO, approvado pela Exma. Junta de Hygiene Publica, maravilhoso medicamento, preparado com a decantada gomma de angico do Pará e alcitrãs de Noruega. E' effizca para todas as enfermidades de peito, agudas ou chronicas' como seião: bronchites, catharros, defluxos, tosses rebeldes, asthma, etc.

Este excellente medicamento prepara-se no Rio de Janeiro, na Pharmacia Bragantina de Mendes Bragança & Comp., e acha-se á venda n'esta cidade, na — PHARMACIA POPULAR.

PRAÇA BARÃO DA LAGUNA 5
 Preço...2\$000

Remedio

contra a embriaguez, de um effeito espantoso, para os infelizes que habituam-se ao vicio da embriaguez o repugnarem. Preparado pelo chimico pharmaceutico Granado.

Deposito geral n'esta provincia: Pharmacia e Drogaria de Raulino Horn & Oliveira, rua do Principe n. 15.

VISPORA

RUA TRAJANO

Todas as noites, das 6 horas em diante.

Admitte-se pessoas com decencia, não tendo entrada creanças.

LICOR

Tibaina ou salsaparrilha, effizca nos rheumatismos, darthros e molestias syphiliticas. Preparado pelo distincto chimico pharmaceutico Granado, á rua Primeiro de Março n. 12.

Deposito geral n'esta provincia: Pharmacia e Drogaria de Raulino Horn & Oliveira, rua do Principe n. 15.

VENDE-SE por modico preço uma casa e pequena chacara no Sacco dos Limões, com agua dentro, muitos cafeiros e pomal. Quem a quizer comprar dirija-se ao abaixo assignado, João Damasceno Vidal.

HOTEL YPIRANGA

UNICO N'ESTA CIDADE

—CAFÉ E BILHAR—
 em Joinville

O proprietario deste estabelecimento offerece aos Srs. passageiros todas as commodidades, asseio e promptidão, banho, etc.

PROVINCIA DE SANTA CATHARINA
 JOINVILLE, RUA D'AGUA
 (Perto do desembarque)

JOÃO ANTONIO CORRÊA MAIA

FUNILARIA DO COMMERCIO

Rua de João Pinto n. 1

N'esta antiga casa, encontra-se grande sortimento de objectos de folha de Flandres, vendendo-se tudo muito barato. Colloca-se e concerta-se bombas; concerta-se bocaes de lampeões, etc. Aceita-se finalmente, qualquer obra concernente á arte.

N. B. — Tambem se encarrega de qualquer trabalho de ourives, garantindo promptidão, barateza e perfeição.

João Florenziano

REMEDIO

CONTRA SEZÕES

PREPARADO NA PHARMACIA DE RAULINO HORN & OLIVEIRA

Soberano e infallivel medicamento contra toda a sorte de febres evitando as recadas tam frequentes nessas molestias. A effizacia constantemente reconhecida d'este prodigioso específico, o tem tornado muitissimo aconselhado pelos Srs. Facultativos como o unico remedio para combater todas as febres.

PHARMACIA E DROGARIA DE

RAULINO HORN & OLIVEIRA

15 RUA DO PRINCIPE 15

Grande

VISPORA

30 RUA DO PRINCIPE 30 só se admitem pessoas decentes.

DOMINGOS E DIAS SANTOS principia ao MEIO DIA

MADEIRAS

A. de Castro Gandra, participa ao publico desta capital, que tem um deposito de madeiras de superior qualidade, as quaes vende por preços moderados, no armazem da rua do Principe n. 32, pavimento terreo do Hotel Aurora; assim como tem para vender tijoleiras de cimento romano proprias para passeios e assoalhos.

Encarrega-se de construir ou reconstruir predios, e quaesquer outras obras, mediante contractos, garantindo solidez e boa construcção. Para informações na loja de fazendas do Sr. Ramalho.

Rua do Principe N. 15

RAULINO HORN & OLIVEIRA

Deposito geral nesta provincia: Pharmacia e Drogaria de

PRODUCTOS DA IMPERIAL PHARMACIA DE GRANADO & COMP.

GRANDE

redução de preços!
 Dos especificos preparados pelo pharmaceutico
 E. M. de HOLLANDA
 (A dinheiro a vista)

- Vidros
- Salsa, caroba e manacá... 4\$800
- Elixir de imberibina... 3\$000
- Vinho de ananaz ferrug. e quinado... 3\$000
- Xarope de flor de aroeira e mutamba... 3\$000
- Vinho de jurubeba simples, preparado em vinho de cajú... 3\$000
- Dito de dito ferrug., preparado em vinho de cajú... 3\$000
- Pilulas de vellamina... 1\$500
- Ditas anti-periodicas com pereirina, quina e jaborandi... 2\$000
- Pemada anti-herpetica... 2\$000
- Licimento anti-rheumatico 2\$000
- Oleo de oliva campestre... 2\$000

Vende-se na Pharmacia Popular—Praça Barão da Laguna n. 5—Unico deposito na provincia.

LUGA - SE o excellente armazem n. 3 á Praça Barão da Laguna. Trata-se com Durval Livramento.

LUGA-SE a casa sita á rua do Brigadeiro Bittencourt n. 53, pintada e forrada ha muito pouco tempo. Para tratar com a sua proprietaria na mesma casa.

VENDE-SE a casa sita á rua da Princeza, n. 6, com excellente chacara, fazendo fundos á rua das Olarias, bem plantada de arvores fructiferas, com abundante agua potavel, bastante terreno para plantações e um extenso campinzal. Trata-se com Eduardo Nunes Pires, n'esta cidade, ou com o proprietario José Narciso Machado, em Itacorubi.

CALLOS

O verdadeiro remedio para destruir os callos vende-se na pharmacia e drogaria de Raulino Horn & Oliveira, rua do Principe n. 15.

PREÇO 1\$000

ILLUSTRAÇÃO

Revista quinzenal para Portugal e Brazil—Gerente em Portugal

David Corazzi

EDITOR DA EMPREZA—HORAS ROMANTICAS—40, RUA DA ATALAYA, 52—LISBOA
 Excelente texto e magnificas

GRAVURAS

Assignatura: Para o Brazil —14\$000 por anno.

PHARMACIA

e drogaria de—RAULINO HORN & OLIVEIRA

Os proprietarios deste importante e bem conhecido estabelecimento, em vista do crescente credito clinico do mesmo, resolverão fazer uma grande redução nos preços de todos os artigos applicaveis á medicina; aviando com toda a exactidão e promptidão as prescripções medicas, que lhes forem confiadas.

Encontra-se neste estabelecimento o melhor e o mais completo sortimento de drogas, productos chimicos e pharmaceuticos, especialidades nacionaes e estrangeiras, dosimetria, homeopathia, fundas, mamadeiras, seringas de Pravaz, e de gomma, etc., etc.

RUA DO PRINCIPE N. 15

Chegaram as afamadas

LAMPADAS BELGAS

RECEBIDAS DIRECTAMENTE DA FABRICA

Luz de grande força, equivalente a 3 bicos de gaz!

Deposito—A' RUA DE JOÃO PINTO, N. 4

A BRAZILEIRA

VERMIFUGO
DE
B.A.
FAHNESTOCK

Este remedio precioso tem gozado da acceptação publica durante cincoenta e sete annos, começando-se a sua manufactura e venda em 1827. Sua popularidade e venda nunca foram tão extensas como ao presente; e isto, por si mesmo, offerece a melhor prova da sua efficacia maravilhosa.

Não hesitamos a dizer que não tem deixado em caso algum de extirpar os vermes, quer em crianças quer em adultos, que se acharão afflictos destes inimigos da vida humana.

Não deixamos de receber constantemente attestações de medicos em favor da sua-efficacia admiravel. A causa do successo obtido por este remedio, tem apparecido varias falsificações, de sorte que deve o comprador ter muito cuidado, examinando o nome inteiro, que devia ser

Vermifugo de B. A. FAHNESTOCK.

TOSSSE! TOSSSE!

XAROPE PEITORAL DE ANGICO E

CAMBARA'

O MELHOR E MAIS EFFICAZ BALSAMICO CONHECIDO PARA CURAR EM

POUCAS HORAS

Tosses, Defluxo, Resfriados, Constipações, Ronquidão, Coqueluche, Catarro pulmonar, Bronchites aguda e chronica, Asthma, Tysica do pulção e da larynge e todas as molestias Broncho-pulmonares.

A acção deste peitoral é tão rápida e certa, que com elle poucas horas são sufficientes para debellar-se a mais violenta tosse; assim toda a pessoa que o experimentar uma vez, ficará tão satisfeita com os resultados obtidos que não quereá mais fazer uso de outras preparações e o adoptará para sempre como remedio caseiro.

Aconselhamos pois aos doentes a experimentar os seus effectos com um unico vidro. Vende-se na drogaria

Elyseu, successor de

LUIZ HORN & C.

Rua de João Pinto n. 9

GRANDE PHARMACIA E DROGARIA ELYSEU

Successor de Luiz Horn & Comp.

Rua de João Pinto, n. 9

Neste importante estabelecimento, o primeiro da provincia em seu genero, vende-se com grande redução de preço todos os productos chimicos e pharmaceuticos applicaveis á medicina e ás artes, especialidades nacionaes e estrangeiras, de que somos depositarios.

O receituário medico é, como sempre, aviado com escrupulosa exactidão e proficiencia scientifica, sendo todas as drogas de primeira qualidade e previamente analysadas antes do seu emprego.

Temos particular cuidado em trazer o nosso estabelecimento na altura dos progressos da sciencia, provendo-o de todos os productos novamente descobertos com applicação á medicina. Entre estes recommendamos o *Acido gynocardio*, applicado recentemente na morphêa e molestias de pelle, assim como o *Oleo de gynocardio*; o *Iodol*, com applicações identicas ás do iodoformio, sem o cheiro desagradavel deste, etc.

Vendemos por preços sem competencia nesta capital, entre outros, os seguintes artigos:

Seidlitz Chanteaud, vidro.....	1\$500
Oleo de figado de bacalhau, Darrasse, vidro.....	1\$000
Vinho de quinio Labarraque, legitimo, garrafa.....	2\$400
Dito de quinio (nossa preparação), garrafa.....	2\$000
Vinho de lacto-phosphato de cal, (idem).....	1\$800
Vinho de quina, carne, lacto-phosphato de cal e ferro.....	2\$500
Leroy francez legitimo, garrafa.....	3\$400
Dito nacional, garrafa.....	1\$200
Pilulas de Leroy, de 25, vidro.....	\$900
Limonada de citrato de magnesia, uma.....	\$400
Sulfato de quinina inglez, vidro.....	2\$800
Oleo de babosa, para o cabello, legitimo, vidro.....	\$400
Oleo de ricino, garrafas e quartilho.....	\$700
Dito, dito, garrafas pequenas, duzia.....	1\$800
Salsaparrilha, kilo.....	4\$000

Medicamentos homeopaticos, dosimeticos, fundas, pulverisadores de liquido, seringas de Pravaz, algalias, pinces para garganta, etc.

Rua de João Pinto, n.9

INDUSTRIA NACIONAL

OLEO DE BABOSA

legitimo

Preparação especial de Rauliveira para uso do cabello, tornando-o macio, lustroso e flexivel.

Restaura o cabello, dando-lhe vitalidade, e destróe a caspa

Prepara-se no Laboratorio Especial da Pharmacia de RAULINO HORN & OLIVEIRA 15 Rua do Principe 15 CIDADE DO DESTERRO, SANTA CATHARINA

Preço 500 rs.
Grande redução para as vendas por atacado.

VINHO QUINUM

Garrafa . . . 2\$500

VINHO DE

LACTO-PHOSPHATO DE CAL
Garrafa . . . 2\$000

LICOR DE ALCATRÃO
Vidro . . . 1\$000

NA PHARMACIA E DROGARIA DE RAULINO HORN & OLIVEIRA

Xarope depurativo de cascas de laranjas amargas e iodureto de potassio, infallivel nas affecções herpeticas, pulmões, garganta, etc. Preparado pelo chimico pharmaceutico Granada.

Deposito geral nesta cidade: Raulino Horn & Oliveira. Pharmacia e Drogaria á rua do Principe n. 15.

CAJURUBA CAJURUBA

preparado vinoso depurativo

COMPOSTO FELICISSIMO DE SUBSTANCIAS VEGETAES DE GRANDE VIGOR

FACTOS DE CURAS MILAGROSAS SUCEDEM-SE EM LARGA ESCALA

DEPOSITO GERL NESTA PROVINCIA Pharmacia e Drogaria de

RAULINO HORN & OLIVEIRA

RUA DO PRINCIPE N. 15

A ESTAÇÃO

Jornal de Modas

EDITORES-PROPRIETARIOS: LOMBAERTS & C., CÔRTE

Aviso ás Exmas. Familias

Recebe-se, no escriptorio desta folha, assignaturas para a Estação, importantissimo emporio de modas.

Anno 14\$000

Semestre 8\$000

Acervo: Biblioteca Pública de Santa Catarina

AVISO AO COMMERCIO

A fabrica de Oleos vegetaes de G. Scheeffler, de Blumenau, tem seu deposito de

Oleo de ricino

Oleo de amendoim

OLEO DE NO'S E AZEITE ESPECIAL PARA LAMPARINAS

Na Loja de Ferragens de

Moellmann & Filho

2 RUA DE JOÃO PINTO 2